

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 091

Projecto D´Ajuda



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

**ENTIDADES PROMOTORAS**

<i>Designação</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Designação</i>	ASSOCIAÇÃO DE APOIO E SEGURANÇA PSICO-SOCIAL
<i>Designação</i>	LOCALSAPPROACH

**ENTIDADES PARCEIRAS**

<i>Designação</i>	Sporting Clube do Rio Seco
<i>Designação</i>	CVP Delegação de Lisboa
<i>Designação</i>	GI Comissão de Moradores do Bairro do Casalinho
<i>Designação</i>	Academia de Santo Amaro
<i>Designação</i>	GI Comissão Instaladora da Associação de Comerciantes da Ajuda
<i>Designação</i>	GI Artesãos da Ajuda
<i>Designação</i>	Faculdade de Arquitectura de Lisboa da Universidade Técnica de Lisboa
<i>Designação</i>	Associação de Moradores Bairro 2 de Maio
<i>Designação</i>	GI Comissão de Moradores do Bairro do Rio Seco
<i>Designação</i>	APPACDM-Lisboa
<i>Designação</i>	GI Comissão Instaladora de Artistas da Ajuda
<i>Designação</i>	GI Os grandes do B2M
<i>Designação</i>	ADAT - Ass. Amigos do Tocá Rufar
<i>Designação</i>	GI Grupo de Danças Africanas do Casalinho
<i>Designação</i>	Ajuda Clube
<i>Designação</i>	GI Futebol

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO**

<i>Designação</i>	Projecto D´Ajuda
<i>BIP/ZIP em que pretende intervir</i>	1. Casalinho da Ajuda
	2. Dois de Maio
	63. Rio Seco

**Síntese do Projecto**



Fase de execução -----  
Fase de sustentabilidade -----

## DESCRIÇÃO DO PROJECTO

### Objetivo Geral de Projeto

#### Diagnóstico

O âmbito territorial desta candidatura abrange 3 zonas da Ajuda: Bairros 2 de maio e Casalinho e a zona do Rio Seco. Os 2 bairros são classificados BIP por manifestarem elevados índices sociais e urbanos fraturantes. O Rio Seco constitui segundo a carta dos BIPZIP uma área da cidade por consolidar com fortes desarticulações urbanísticas associadas a "problemáticas sociais". Embora espacialmente próximos, são territórios marcados por diversidades e contrastes sociais, físicos, culturais acentuados e não comunicantes entre si. Apesar das recentes intervenções sócio urbanísticas ("2 de Maio todos os dias", Proj. de Req. de espaço público do Bairro 2 de Maio e Proj. P. Urbano Rio Seco) subsistem vulnerabilidades sociais e urbanísticas estruturais: o envelhecimento demográfico; elevados níveis de iliteracia; desemprego e precariedade em termos de inserção socioprofissional; frágil sentido de pertença face ao lugar e ao nível da condição de cidadania dos moradores. Apesar destes indicadores de fragilidade sócio espacial, importa destacar que este território é dotado de forças e oportunidades existentes no tecido social e urbano e que constituem um potencial de mudança a ativar. A estratégia de intervenção aposta numa abordagem social e urbana integrada para a inclusão. Para tal, é necessário coser os tecidos urbanos desconexos entre si, marcados por fortes contrastes sócio espaciais, fomentando a coesão, por via da potencialização do turismo e do seu património histórico e cultural.

#### Temática preferencial

Outra.

#### Destinatários preferenciais

Comunidade

#### Objectivo geral

O objetivo geral pretende promover o desenvolvimento local e uma efetiva melhoria das condições de vida da população dos BIPZIP (Casalinho da Ajuda, Rio Seco e 2 de Maio) da freguesia da Ajuda, de forma estruturada e sustentável, fomentando migrações entre bairros, rompendo fronteiras, cosendo tecidos urbanos desconexos e desarticulados. Com base neste enquadramento, pretende-se promover um conjunto de ações concertadas com vista à inclusão socio espacial. Reconhecendo as fragilidades e potencialidades destes territórios, considera-se essencial apostar numa estratégia coesa e integrada na Ajuda, por forma a criar efetivas



condições para uma mudança estrutural nos BIPZIP. A criação, implementação e o desenvolvimento da marca "D'Ajuda", em articulação com as restantes atividades previstas neste projeto, irão promover o empreendedorismo social, a capacidade de auto-organização, a procura ativa e coletiva de soluções, bem como a criação de uma identidade coletiva "das gentes" da freguesia. A marca "D'Ajuda" valorizará o património histórico e cultural da freguesia, por forma a permitir a dinamização de atividades turísticas, geradoras de desenvolvimento socioeconómico. Este projeto pretende estabelecer sinergias entre cidadãos destes territórios, organizando e reforçando laços de vizinhança e relações de parceria entre indivíduos, organizações informais e instituições públicas, privadas com e sem fins lucrativos dentro destas 3 zonas, entre si e à escala do município.

Os destinatários do projeto são as comunidades dos territórios BIPZIP da Ajuda, com especial enfoque nas pessoas em situação de particular vulnerabilidade social. Neste projecto procurar-se-á criar e assegurar relações entre os diferentes agentes que vivenciam estes territórios, de modo a estimular as aprendizagens e a capacitação entre pares, a mutualização de recursos, conhecimentos e experiências, e o diálogo e convivência intercultural e intergeracional.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Otimizar a gestão dos recursos locais (humanos, físicos, capital social, conhecimento, institucionais, entre outros) já existentes, por um lado, e por outro estimular a participação e o empowerment, com reflexos por exemplo na criação e consolidação de associações ou cooperativas de comerciantes, artesãos, artistas, moradores, horto floricultores e outros. Com este objetivo pretende-se ainda criar mecanismos de facilitação dos processos de organização, indispensáveis ao desenvolvimento social, cultural e económico dos territórios de intervenção. Tendo em conta as atividades que vão ser implementadas, os resultados expectados prendem-se com a abertura destes territórios à cidade, tornando estes espaços permeáveis e agregadores de intensos fluxos de pessoas, ideias, serviços e produtopensável criar uma rede de parceiros posicionados em diferentes áreas de intervenção, que vão desde o sector público até ao privado com e sem fins lucrativos, e em áreas como a educação, a saúde mental e física, ensino superior e investigação, comércio local, associativismo



local, entre outros.

**Sustentabilidade**

A sustentabilidade deste objetivo passa por mitigar a ajuda externa, através do estímulo à auto-organização das comunidades e agentes transformadores, pela otimização dos seus recursos e formas de atuar no território, e pelo despoletar de novas lideranças locais e reforço das existentes. Para além disso tenciona-se potencializar os recursos endógenos destes territórios com o intuito de garantir a continuidade das atividades do Projeto após o seu término de modo a conferir uma maior autonomia aos atores da comunidade. Assim sendo torna-se possível reforçar as suas capacidades de auto-organização e de mobilização emergindo um processo de Auto consciencialização por parte da comunidade enquanto atores e não objetos de intervenção, sendo assim possível a esta controlar os seus destinos pessoais e coletivos. Para a consecução deste objetivo tornou-se indispensável criar uma rede de parceiros posicionados em diferentes áreas de intervenção, que vão desde o sector público até ao privado com e sem fins lucrativos, e em áreas como a educação, a saúde mental e física, ensino superior e investigação, comércio local, associativismo local, entre outros.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição**

Este objetivo concretiza-se através do desenvolvimento de iniciativas formativas de cariz inovador a moradores empreendedores e na redução da taxa de desocupação e desemprego na freguesia da Ajuda, e em específico nos territórios BIP/ZIP. Assim dotar-se-ão os moradores com competências empreendedoras que permita aos jovens encontrar soluções de inserção socioeconómico e de sustentabilidade económica.

**Sustentabilidade**

Através das atividades de formação, capacitação, mentoria e apoio para o desenvolvimento de propostas de negócios pretende-se conseguir o desenvolvimento autónomo da população local, que sejam líderes dos seus projetos vitais e profissionais e que a nossa intervenção tenda a desaparecer progressivamente ao longo do processo de intervenção do projeto. Como qualquer iniciativa de desenvolvimento comunitário e social, os agentes de apoio serão só intervenientes ao longo do processo do projeto para o empowerment, a capacitação e o fomento da autonomia da população local, finalizado o processo a população local estará capacitada e será conhecedora de todos os saberes, meios, recursos e estratégias para a entrada no mercado de trabalho ou para o desenvolvimento autónomo das suas iniciativas de negócio.

**Objetivo Específico de Projeto 3**



*Descrição*

Fomentar a participação e cidadania ativa através de pequenos investimentos e ações integradas que visem o debate e transformação de espaços como pretexto para o despoletar de processos com vista a criação de sinergias entre moradores de bairros diferentes. Deste modo pretende-se que as diferentes comunidades dos BIPZIP e não só, sejam convidadas a participar no processo de melhoria dos seus espaços à escala do seu bairro e freguesia, contribuindo para uma sociedade mais justa através da partilha da decisão. Através da organização comunitária despoletar-se-ão processos pelos quais as pessoas se organizam para identificar problemas ou objetivos em comum, para mobilizar recursos e desenvolver ou implementar estratégias que lhes permitam alcançar os objetivos traçados.

Pela inclusão da comunidade em processos de diagnóstico cruzar-se-á o conhecimento empírico do quotidiano do território com o conhecimento científico e técnico, assim resultará uma visão integrada e holística, de modo a sentir o pulsar do território e seus fluxos.

*Sustentabilidade*

Através da inclusão das comunidades académicas e de investigação parceiras, pretende-se elevar a autoestima e o sentimento de pertença ao espaço público e locais de residência, valorizando, por um lado, a sua activa participação e, por outro, criando ateliers e oficinas nos bairros, bem como iniciativas de embelezamento das ruas e de gestão de espaços comuns.

Pretende-se que terminado o processo a população local valorize os processos democráticos e de participação ativa no seu território, se sintam envolvidos nas suas comunidades e sejam futuros e contínuos agentes de mudança do seu contexto. As iniciativas desenvolvidas ao longo do processo permitirão incrementar a participação ativa da população local, desenvolvendo e fomentando uma participação contínua que irá ultrapassar os limites temporais do projeto. Os diversos agentes envolvidos serão parte ativa do processo de decisão e melhora do seu território, trabalhara-se e desenvolvera-se uma nova mentalidade comunitária de participação democrática no território, de valorização dos saberes informais que irá fomentar tanto a autoestima da população local como o seu interesse em fazer parte deste processo terminado o projeto e a ação dos seus técnicos.

---

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

*Actividade 1*

Equipa Ambulatório Local

*Descrição*

Criar-se-á uma equipa multidisciplinar de intervenção articulada com os outros BIP's da Ajuda que estimulará a participação local através de um contato diário e da dinamização de actividades.



Com vista a atingir os objetivos específicos a que nos propomos e a otimização dos recursos locais, registar-se-ão competências, saberes e produtos da Ajuda (at. 2) numa relação de proximidade, ouvindo, informando e procurando apoios na ótica do fomento da capacidade de auto-organização dos BIPZIP (act. 4). Para combater a desocupação jovem e a elevada taxa de desemprego, a equipa promoverá, transversalmente a outras atividades (act. 2,3 e 4), ações que facilitem a inserção no mercado de trabalho, potenciem o empreendedorismo/comércio local d' Ajuda e proporcionem a mobilidade das comunidades e a abertura dos bairros com novas pessoas e a melhoria de espaços existentes. A equipa recorrerá a metodologias participativas para promover o debate público e a procura de soluções coletivas em pequenos investimentos e ações integradas.

A metodologia de trabalho assenta na auscultação, reconhecimento, diagnóstico e intervenção, como estímulo de processos de auto-organização. A equipa será em grupos de trabalho nos bairros, com um coordenador, um animador e um monitor que servirá de elo de ligação à comunidade.

*Recursos humanos*

Esta atividade é centrada nos recursos humanos, estando organizada por:

1 Coordenador geral e do bairro 2 de maio (rec. interno)  
1 coordenador do bairro Casalinho (rec. interno)  
1 coordenador da zona do Rio Seco (rec. interno)  
1 morador animador (em formação) por cada Bairro (rec. externo apoio não financeiro)  
candidatura ao programa de estágios emprego do IIEFP para ter 6 animadores estagiários, 2 por cada Bairro. (rec. externo apoio não financeiro)  
Estagiários da rede de parceiros (rec. externo apoio não financeiro)

O valor dos recursos humanos internos solicitados ao BIPZIP estão divididos pelas 5 actividades uma vez que o trabalho é transversal.

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

*Resultados esperados*

A equipa estabelecerá parcerias de intervenção com base no consórcio e em futuras parcerias.(at. 2).  
A equipa desenvolverá um trabalho de proximidade com os moradores através das atividades, e fará auscultação local dos problemas e das dinâmicas com intuito de identificar indicadores urbanos para o Observatório Local (at. 5)  
No sentido de dar continuidade ao trabalho do FARMOB, far-se-á a prospeção e registo de saberes, produtos, potenciais empreendedores e serviços nos BIPZIP e na freguesia para usufruto da marca D' Ajuda. (at. 2)  
A equipa funcionará de forma estratégica no planeamento de ações com o consórcio e de forma tática para responder às dinâmicas socio-territoriais, com o contributo do Morador Animador na organização de eventos (at. 3,4 e 5).



Pretende-se assim envolver os moradores e em especial os animadores como fomento da auto-organização e a inclusão social nos bairros, entre bairros e na freguesia. (at. 3 e 4)

Proceder-se-á ao registo da informação recolhida no trabalho de proximidade através das seguintes ferramentas: diário de bordo (at. 2,3,4 e 5); e levantamento fotográfico; inquérito por questionário para mapear possíveis parceiros, artistas, artesãos, horticultores e outros (at. 2); conversas e entrevistas a moradores e registo de depoimentos sobre memórias e histórias d'Ajuda (at. 3,4 e 5). Constituir-se-á uma base de dados com indicadores sociais, económicos, ambientais, urbanos e habitacionais (at. 5).

<i>Valor</i>	8075.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	Criação da marca social D'Ajuda
<i>Descrição</i>	<p>Identificada como fraqueza no diagnóstico, a falta de noção de uma identidade coletiva, o Projeto pretende responder com a criação de uma marca social, na qual sejam espelhadas as dinâmicas locais, reconhecidos e valorizados os recursos existentes.</p> <p>A marca representa a identidade coletiva "das gentes" d'ajuda como um produto daquilo que é ser e pertencer a um território culturalmente rico.</p> <p>De forma a criar um momento de encontro e inclusão entre os diferentes atores da sociedade civil, será criada a marca com plataforma de ligação multisectores.</p> <p>Fruto de uma ampla parceria no plano sócio territorial, a marca é o instrumento que permite a grupos de artistas, artesãos, empreendedores, hortifloricultores, moradores em BIP/ZIP e não só a terem acesso a recursos que de outra forma não lhes seriam facilitados em regime "open source". Consequentemente a marca terá uma gama altamente diversificada de produtos e serviços a apresentar ao público (ver act. 4).</p> <p>A marca tem como fim a criação de uma plataforma física e virtual de valorização de pessoas, ruas e produtos d'Ajuda.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>A equipa ambulatória local (ver act.1)</p> <p>O valor dos recursos humanos internos solicitados ao BIPZIP estão divididos pelas 5 actividades uma vez que o trabalho é transversal.</p>





A criação da marca acarretará um conjunto alargado de recursos-humanos oriundos de todas as entidades parceiras do consórcio, que em conjunto definirão as linhas de orientação.

Recurso externo a designer/marketing para elaboração branding e estratégia

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

*Resultados esperados*

A marca tem um fim comercial mas não lucrativo. Os ganhos com a venda de produtos reverterão para um fundo social de investimento e continuidade da marca. A gestão do fundo é encarada como uma forma de exercício de democracia participativa a longo-prazo, pois pretende-se que possa ser sujeita a sufrágio universal, com graus de compromisso e envolvimento diferentes, desde os promotores, parceiros à população BIPZIP e da Freguesia.

Através de produtos e serviços disponibilizados pela marca, pretende-se aumentar também o consumo interno com base na produção local. Criar-se-á uma plataforma online de montra dos produtos que servirá de canal de partilha, intercâmbio de ideias, experiências. A plataforma terá um mapa interativo, com os saberes, competências, artistas, artesãos, empreendedores, ofícios, etc.

Será feito o levantamento e publicação das histórias D'Ajuda como forma de preservação da memória coletiva e reforço do sentido de pertença, realizado com o envolvimento e participação dos moradores dos BIPZIP e freguesia.

Serão desenvolvidos 2 protótipo de equipamentos modulares de mob. urbano "parklet" como serviço prestado pela marca (act. 3)

Será organizada uma feira de de mostra de produtos e serviços locais e outros (act.3)

Será prestado o apoio na constituição de associações e comissões de artistas, artesãos, comerciantes, horticultores, entre outros (act. 4)

O trabalho de fundo da marca fornecerá dados e indicadores urbanos para a o Observatório Local (act. 5).

*Valor* 9950.00 EUR

*Cronograma* Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

*Periodicidade* Diário

*Nº de destinatários* 300

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2

**Actividade 3** Dinamização de espaços públicos

**Descrição**

O espaço público é o lugar de encontro das várias gerações, como tal, é determinante para a qualidade de vida das populações. Através do trabalho desenvolvido de apoio às dinâmicas locais nos BIPZIP e nas calçadas pelos parceiros do consórcio, é perceptível o reconhecimento do espaço público para a coesão social. Pretende-se que o espaço público o palco das ações que de resposta aos objetivos propostos, motivando a sua utilização e que a mesma dinamize económica, social e ambientalmente a freguesia. O mote está lançado, sobre o espaço público. Almeja-se motivar grupos de moradores dos BIPZIP, associações, comerciantes e outros, para transformar positivamente o espaço. Esta atividade está ancorada no comércio local, pois considera-se que estes são fundamentais na rotina das populações da freguesia na medida em que estabelecem um contacto próximo e de necessidade. Assim, a atividade dinamizará o espaço público dos BIPZIP e envolvente, através de iniciativas para coser os bairros com a cidade e assim provocar migrações entre os BIPZIP e a freguesia. A dinamização e animação será abordada de várias formas, desde o apoio à organização local nos BIPZIP em atividades e eventos quotidianos, bem como o apoio do comércio local, através de iniciativas que incitem ao consumo interno e dinamização de espaços comuns. Subjacente a esta atividade, está a criação de memória coletiva e o reforço identitário, promovendo iniciativas de reconhecimento, registo e exposição das vivências da Ajuda.

**Recursos humanos**

A equipa ambulatória local (ver act.1)  
O valor dos recursos humanos internos solicitados ao BIPZIP estão divididos pelas 5 actividades uma vez que o trabalho é transversal.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

A criação das "histórias da Ajuda à fogueira", espaço de encontro intergeracional e étnico com diferentes públicos para discussão de temáticas sobre a Ajuda.  
O desenvolvimento de uma galeria de arte urbana itinerante ou não, pretendendo registar momentos coletivos fruto dos encontros das "histórias da ajuda à fogueira".  
Pretende-se organizar uma feira de mostra de produtos, serviços e outros na freguesia, como produto da marca social D´Ajuda (act.2). Na ótica da utilização do espaço publico enquanto lugar de encontro e acesso à cultura, promover-se à uma iniciativa de cinema ao ar livre com o apoio da Cinemateca. A iniciativa " A minha rua" pretende convidar os interessados dos bairros e não só a dar corpo à alma da sua rua, trabalhando coletivamente a autoestima de pertença ao lugar. A iniciativa "rua jardim" pretende apoiar o comércio local dos BIPZIP e envolvente em ruas a identificar. Esta iniciativa fomentará o consumo interno e também migrações entre os BIPZIP e a restante freguesia,



expondo assim os produtos dos comerciantes e consequentemente da marca.  
Pretende-se criar um palco móvel de rua de apoio às iniciativas formais e informais locais. Este equipamento será o palco para grande parte das iniciativas propostas no Projeto, ficando a cargo da marca. Será criado enquanto produto/serviço da marca (ver act.1) 2 equipamentos modulares de mobiliário urbano (parklet) de apoio e dinamização dos comércios locais dos BIPZIP e outros mediante o aluguer do mesmo à marca.

<i>Valor</i>	11575.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	400
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

**Actividade 4** Espaços comunitários e Formação

**Descrição** Esta atividade pretende contribuir para a melhoria no acesso ao trabalho, na formação dos moradores BIPZIP e outros interessados e apoiar com medidas facilitadoras o acesso a um espaço de trabalho coletivo. A problemática de desocupação dos jovens é bastante sentida na Ajuda, fatores como o desemprego e a dificuldade em arranjar trabalho são cada vez mais correntes. Como tal, pretende-se através desta atividade complementar à marca (ver act.2), promover a iniciativa "mestre/aprendiz" e apoiar jovens moradores de BIPZIP com estágios de formação em estabelecimentos comerciais, IPSS e empresas na Freguesia, facilitando o acesso ao mercado de trabalho através da experiência creditada. A atividade pretende também apoiar na facilitação de acesso a um espaço coletivo de trabalho (co-working) através da equipa ambulatória local (ver act.1). Contudo não só será prestado um apoio a moradores mas também a estabelecimentos comerciais e associações locais, não só pela iniciativa anterior "mestre/aprendiz" mas também com o apoio do curso de Design da Faculdade de Arquitetura - UL na criação de serviços ou melhoria do mesmo. Através da Equipa ambulatória local pretende-se também fornecer informação e apoio ao associativismo e organizar cursos de formação com a temática geral do desenvolvimento local e espaços de debate e trabalho sobre economia solidária. Será também dado apoio a iniciativas de base local de grupos informais e dinâmicas espontâneas pela importância no dia-a-dia dos BIPZIP.

**Recursos humanos** A equipa ambulatória local (ver act.1)  
O valor dos recursos humanos internos solicitados ao BIPZIP estão divididos pelas 5 actividades uma vez que o trabalho



é transversal.

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

**Resultados esperados**

Espera-se uma maior abertura ao mercado de trabalho para os jovens e também uma resposta mais eficaz à desocupação dos jovens.

Espera-se um apoio aos moradores dos BIPZIP pela oferta de estágios para jovens moradores desocupados em estabelecimentos comerciais e IPSS através da iniciativa mestre/aprendiz e também um apoio aos estabelecimentos comerciais pelo reforço de recursos humanos.

Pelo menos a facilitação de acesso a 1 espaço coletivo de trabalho a ser utilizado por moradores BIPZIP e outros.

Realização de uma conferência nacional sobre economia local, formas de troca alternativas, moedas locais e a era digital. Pretende-se um envolvimento abrangente desde políticos, técnicos e cidadãos, para refletir e trabalhar através de oficinas, sistemas económicos alternativos. É esperado uma publicação do resultado da conferência.

Serão promovidos vários cursos, desde Desenvolvimento Local, organização comunitária, lideranças locais, dinâmicas de grupo e outros e espera-se um envolvimento de várias comunidades.

São esperadas variadas iniciativas de base local e o apoio de moradores líder e animadores na realização das mesmas.

*Valor* 7950.00 EUR

*Cronograma* Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

*Periodicidade* Diário

*Nº de destinatários* 40

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2, 3

*Actividade 5* Observatório Local

**Descrição**

Pretende-se criar um Observatório Urbano Local, que reúna numa plataforma os vários dados e informação dispersa sobre os BIPZIP e a Ajuda. Esta metodologia visa monitorizar a implementação e desenvolvimento do projeto, assim como, a evolução a curto e médio prazo do perfil social, demográfico, económico e urbanístico.

Assim criar-se-á uma estrutura que tenha a seu cargo a recolha e atualização sistemática da informação empírica sobre as dinâmicas e lógicas evolutivas do território e da sua população. Esta estrutura terá um carácter flexível e operacional, e aplicará um questionário com o envolvimento da Equipa ambulatória local, parceiros e voluntários. Será realizado um diagnóstico participado com as



comunidades dos BIPZIP com 2 objetivos, primeiro debater para despoletar micro ações de melhoria de espaços e também a construção de novos indicadores em conjunto com as comunidades e segundo, elaborar um plano estratégico assente no conjunto de dados recolhidos ao longo do 1º ano, com o apoio da FA-UL e ISCSF numa publicação de cariz estratégico de base local.

Como forma de promover a gestão informada e partilhada da freguesia, serão criados mapas dos bairros nos quais os moradores poderão identificar problemas de manutenção e gestão dos espaços, elaborando assim um SIG de baixa-tecnologia sobre o qual a equipa fará a ponte com o portal da CM-Lisboa "Na minha rua", capacitando os moradores para o futuro.

*Recursos humanos*

A equipa ambulatória local (ver act.1)

O valor dos recursos humanos internos solicitados ao BIPZIP estão divididos pelas 5 actividades uma vez que o trabalho é transversal.

Alunos, investigadores e docentes das Faculdades parceiras, e outros parceiros trabalharão sobre este projecto

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

*Resultados esperados*

Espera-se o agrupamento de dados dispersos sobre a Ajuda numa plataforma de acesso livre. Pretende-se também uma maior inclusão social, através do diagnóstico participado, e a mitigação de fenómenos de rivalidade entre Bairros. Trabalhar-se-á com grupos focais oriundos dos diferentes bairros, sobre temáticas e problemáticas semelhantes de forma a aproximá-los em prol de objetivos comuns.

Esperam-se migrações interbairros destes grupos para trabalhar sobre semelhanças e diferenças, numa lógica de proximidade e aproximação.

Ao longo do Projeto esperam-se que sejam elaboradas micro ações de melhoria de espaços comuns desenvolvidas com os moradores e com as Escolas, na qual será partilhada a decisão com vista a melhoria dos BIPZIP, através de assembleias cidadãs. Esperam-se que sejam elaboradas micro ações assentes em metodologias participativas desenvolvidas pelas Faculdades envolvidas e pela Associação LOCALS. Prevê-se ainda a publicação de um documento estratégico de Base Local no final do 1º ano.

O Observatório poderá ser utilizado como uma ferramenta de auxílio à decisão política tendo em conta a importância da informação. Poderá ser também o catalisador de estudos de mercado que identifiquem as tendências e assim sejam analisados e definidos os segmentos estratégicos do mercado alvo da marca.

A comunidade académica contribuirá ao nível da elaboração de trabalhos que visem o alcance de indicadores de qualidade e a atualização dos dados na plataforma.

*Valor* 12450.00 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 23

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenador de Projecto / bairro 2 de Maio  
*Horas realizadas para o projeto* 1920  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Operacional de Projecto e coordenacao bairro Casalinho  
*Horas realizadas para o projeto* 1920  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Operacional de Projecto e coordenacao Rio Seco  
*Horas realizadas para o projeto* 1920  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Animador (estágios IEFP - pessoa com deficiencia) bairro 2 de Maio

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Horas realizadas para o projeto* 1920

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Animador (estágios IEFP - pessoa com deficiência) bairro Casalinho

*Horas realizadas para o projeto* 1920

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Animador (estágios IEFP - pessoa com deficiência) Rio Seco

*Horas realizadas para o projeto* 1920

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Monitora cultural de Bairro(estágios IEFP - família monoparental) bairro 2 de Maio

*Horas realizadas para o projeto* 1920

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Monitora desportivo de Bairro (estágios IEFP - pessoa com deficiência) bairro Casalinho

*Horas realizadas para o projeto* 1920

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Coordenação geral - backoffice

*Horas realizadas para o projeto* 960

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira



Morador no bairro do projeto Não

Função Monitora cultural de Bairro(estágios IEFP - família monoparental) rio seco

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

#### Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 9

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

#### Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 60

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 100

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 4

#### Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 135

Nº de destinatários mulheres 30

Nº de destinatários desempregados 60

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 35

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 40

Nº de destinatários imigrantes 15

#### Produtos/Elementos tangíveis da intervenção





<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	10
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	3
<i>Nº de publicações criadas</i>	12
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	6
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	5
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	7

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	36000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	1500.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1000.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	750.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	750.00 EUR
<i>Obras</i>	9000.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Valor</i>	50000.00 EUR
<i>Entidade</i>	ASSOCIAÇÃO DE APOIO E SEGURANÇA PSICO-SOCIAL
<i>Valor</i>	0.00 EUR

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Entidade* LOCALSAPPROACH

*Valor* 0.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Ajuda Clube

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 500.00 EUR

*Descrição* Cedência de espaços;  
Oferta desportiva;  
Marcha da Ajuda

*Entidade* Academia de Santo Amaro

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 1000.00 EUR

*Descrição* Actuações do teatro juvenil nos BIPZIP;  
Representação do grupo sénior em eventos a realizar;  
Participação do teatro juvenil em animações de rua,  
possibilidade da criação de um festival de teatro em  
conjunto com o projecto D´Ajuda;

*Entidade* Associação de moradores do Bairro 2 de Maio

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 500.00 EUR

*Descrição* Cedência de instalações (casa para todos);  
Divulgação e fomento de actividades junto dos moradores do  
Bairro 2 de Maio;  
Apoio logístico;

*Entidade* Comissão de moradores do Bairro do Casalinho

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 500.00 EUR

*Descrição* Mediação no Bairro;  
Auscultação dos interesses dos moradores, das suas ideias,  
dificuldades e apoio à equipa ambulatória local no contacto  
com moradores;  
Apoio na dinamização de animações no Bairro e eventos;

*Entidade* Comissão de moradores do Rio Seco

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 500.00 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Descrição</i>	Mediação no Bairro; Auscultação dos interesses dos moradores dificuldades e sugestões; Apoio à equipa ambulatória no contacto com moradores; Participação na dinamização de eventos
<i>Entidade</i>	Comissão instaladora da Associação de comerciantes da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Promoção de estágios não profissionais; Formações mestre/aprendiz; Parcerias nos eventos promovidos pelo projecto; Produtos no âmbito do Projecto; Oficinas de rua
<i>Entidade</i>	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Descrição</i>	colaboração em actividades do Projecto: diagnóstico social dos 3 territórios em causa; divulgação da marca social D´Ajuda; animação e dinamização de espaços públicos; criação de espaços comunitários e de animação; criação de um observatório local, com vista à monitorização do Projecto
<i>Entidade</i>	APPACDM
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Participação na iniciativa "Danças com histórias " - FARMOB  Participação na iniciativa "Poemas dançados" - FARMOB Participação no TIS (teatro de integração) Gabinete de formação artística em mobilidade Participação em eventos dinamizadores de animação sociocultural na comunidade local
<i>Entidade</i>	Faculdade de Arquitectura - UL
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio de diversos docentes e cursos; Actividades relacionadas com a recolha e tratamento de informação dos locais de intervenção, Apoio através de Unidades Curriculares que disponibilizam os alunos e consequentes trabalhos realizados no ambito das



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

cadeiras (sociologia urbana, design de serviços, Lisboa Metropolis);  
Cedência de espaços físicos para a realização de algumas actividades mediante prévia calendarização;  
Disponibilização do Laboratório de Prototipagem Rápida;  
Apoio na organização de uma conferência e workshop internacional sobre economia local, formas de troca alternativa, moedas locais e a era digital;  
Cedência das oficinas de costura

*Entidade* Grupo de dança do Casalinho

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 500.00 EUR

*Descrição* Contributo artistico e cultural, apresentação do grupo à comunidade nos diferentes bairros;  
inclusão de novas pessoas no grupo;  
Apresentação de informação sobre a cultura africana;  
Apoio na preparação e execução de eventos;

*Entidade* Grupo informal "os grandes do 2 de Maio"

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 500.00 EUR

*Descrição* Apoio na organização, mobilização e divulgação das actividades do Projecto no Bairro 2 de Maio;  
promoção de actividades desportivas (futebol), culturais (dança) direccionadas para as faixas mais novas do Bairro.

*Entidade* Sporting Clube do Rio Seco

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 500.00 EUR

*Descrição* Cedência de espaços para actividades desportivas e formativas;  
Productos e formação em artes plásticas

*Entidade* FOS - Assoc. de fotografia e video paricipativo

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 500.00 EUR

*Descrição* Sinergias com o Projecto "Ajuda a subir, Ajuda a descobrir", nomeadamente nas actividades de envolvimento da população, no apoio a iniciativas empreendedoras e na colaboração em processos participativos

*Entidade* Fundação Liga

*Tipo de apoio* Não financeiro



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Colaboração na constituição e dinamização do Observatório Local; Colaboração na criação da marca D´Ajuda, branding e estratégia da marca; Colaboração com a equipa ambulatória local do projecto; Colaboração no levantamento de histórias da Ajuda; Colaboração nas reuniões bimensais do consórcio de parceiros para implementação, monitorização e avaliação das acções do projecto
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Submeter pedidos de estágios profissionais para deficientes ou famílias monoparentais ao IEFP que estarão oferidas ao projecto; Cedência de 1 técnico de animação socio-cultural a 20% do tempo; Promover 3 encontros/eventos (1 em cada bairro BIPZIP); promover o levantamento de artistas e artesãos assim como o contacto com os comerciantes de forma a criar sinergias entre os bairros no BIPZIP e os bairros BIPZIP; Ter um representante da marca na pessoa de Neusa Branco; Consultoria em termos de animação Sociocultural e animação artística assim como orientação no trabalho de campo, no que se refere à animação sociocultural; Cedência de estágios orientados pelo FARMOB (parceiro) que farão estágios curriculares no Projecto (estágios de curta e média duração); Mediação entre as redes socio-educativas e o projecto; Participação do projecto "D´Ajuda" em eventos da J. F. Ajuda; Dar notícias do Projecto "D´Ajuda" no sei jornal da Freguesia e na sua página do Facebook; Mediação entre os parceiros FARMOB e o projecto "D´Ajuda"

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	61000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1240

